



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



45

Perfil funcional de pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva através do Escore Perme de Mobilidade

Tema: Fisioterapia
Categoria: Ensaio Clínico

Bethania Fossatti Tonello; Alessandra Perera; João Carlos Comel; Maria Fernanda Lago de Mello; Marisa Basegio Carretta Diniz;

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência/Intensivismo do Hospital de Clínicas de Passo Fundo
Passo Fundo/RS

Introdução e Objetivo: O tempo prolongado de internação em UTI gera danos funcionais aos pacientes. Avaliações durante todo o período de hospitalização estabelecem critérios para tratar, reduzir custos e o tempo de internação hospitalares. O presente estudo é constituinte de um TCR do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência/Intensivismo, tendo como objetivo traçar o perfil funcional desde a entrada até alta dos pacientes críticos internados na UTI. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado na UTI de um Hospital do Norte do Rio Grande do Sul. Foram incluídos pacientes acima dos 18 anos internados na UTI, independente do diagnóstico de internação. Foram excluídos pacientes funcionalmente dependentes previamente a internação e, que adquiriram comprometimento motor grave durante internação (AVC, TCE). Os participantes foram avaliados através do Escore Perme de Mobilidade e através de prontuário eletrônico. A assinatura do TCLE seguiu os protocolos do momento de internação. **Resultados:** A amostra foi composta por 128 indivíduos de ambos os sexos, com idade média de $58,92 \pm 18,82$ anos. As especialidades de internações mais recorrentes são a Neurologia/Neurocirurgia, 28,9%, seguido de Cardiologia/Cirurgia Cardiovascular, 28,12%. A média do IMC dos participantes foi de $25,97 \pm 5,67$ kg/m², indicando sobrepeso. As comorbidades mais prevalentes foram Hipertensão Arterial Sistêmica, 44,53%, Tabagismo, 22,65% e Diabetes Mellitus, 14,84%. Dos pacientes, 87,5% eram funcionalmente independentes previamente e 12,5% eram semi-dependentes. Considerando o tempo de internação em dias, a mediana foi de 4 dias (mínimo 1 e máximo 29 dias), a média do Escore Perme de Mobilidade foi de $12,46 \pm 6,73$ pontos, representando um valor inferior a metade da pontuação máxima. **Conclusão:** Observa-se que pacientes admitidos em UTI apresentam um declínio funcional ao longo de período de internação, até a alta para o leito clínico.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br